

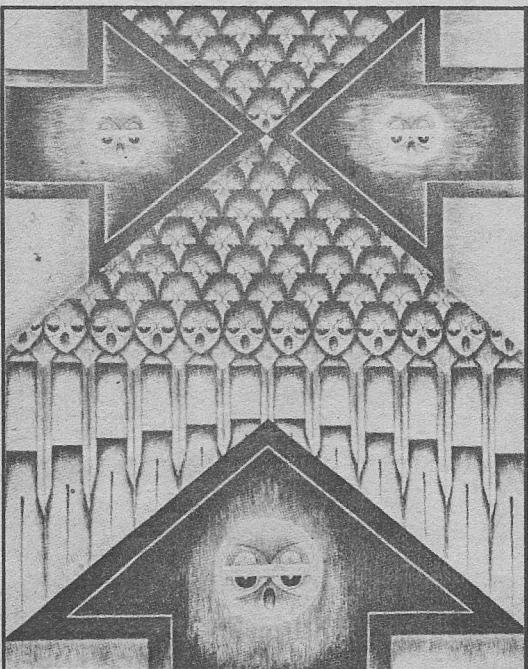
zero hora

ANO XI Terça-Feira — 4-3-75 — 3448

PORTO ALEGRE — 1,50

LUIS CARLOS LISBOA

Desenho / colagem
de Odila
Mestriner.



Desenhos e colagens na galeria do Ítalo-Belga

Edison Acrani, gerente do Banco Italo-Belga, resolveu abrir a galeria com a apresentação de conhecida artista paulista: Odila Mestriner, que tem vernissage marcado para o dia 11 de abril.

Odila nasceu e reside em Ribeirão Preto e apareceu em diversas Bienais de São Paulo (V — VI — VII — VIII — IX e X), além de várias Pré-Bienais. Figurou em diversos Salões, coletivas no estrangeiro, como em Maryland, nos Estados Unidos, e possui diversos prêmios, tendo em 1973 sido considerada como a Melhor Desenhista, pela Associação Paulista de Críticos de Arte. É fundadora do Museu de Arte de Ribeirão Preto, seu nome está no Delta-Larousse, no Diconário das Artes Plásticas, de Roberto Pontual, e ainda no Profile of the New Brazilian Art, de Pietro Maria Bardi, sendo contratada pela Iramar Gallery, de Now York. Essa será a primeira vez que Odila expõe em Porto Alegre. Duas opiniões importantes sobre a artista.

De José Geraldo Vieira: "A artista Odila Mestriner é um desses casos que vem comprovando a minha asserção de que, no Brasil, quase não existe mais, em arte, a subclasse "província". Elementos esparsos nestas latitudes e longitudes cooperam em igualdade de condições para o nosso desenvolvimento pictórico e gráfico".

De Pedro Manuel Gismondi: Desenhos e colagens de Odila Mestriner, fora de qualquer classificação acadêmica, são composições de formas. Lembrando, melhor seria dizer, identificando-se com elementos do mundo exterior, focalizadas de diferentes pontos de vista, normalmente incomuns e originais, as formas surgem com o valor semântico do objeto".